VI CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2019

GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA ANÁLISE EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE TERRA NOVA – PE

GESTIÓN DE LA ESCUELA DEMOCRÁTICA Y ENSEÑANZA DE CIENCIAS: UN ANÁLISIS EN UNA ESCUELA PÚBLICA EN EL MUNICIPIO DE TERRA NOVA – PE

DEMOCRATIC SCHOOL MANAGEMENT AND SCIENCE TEACHING: AN ANALYSIS IN A PUBLIC SCHOOL IN THE MUNICIPALITY OF TERRA NOVA – PE

Apresentação: Comunicação Oral

Natanael Leandro Gonçalves Ribeiro¹; Francisco Juliano de Carvalho Lima²; Eliana Bezerra Vieira³; Dan Vítor Vieira Braga⁴

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VICOINTERPDVL.2019.0026>

Resumo

A LDB, Lei Federal nº 9.394, de dezembro de 1996, no artigo 14 mostra que os participantes da gestão escolar democrática são tanto os profissionais da educação quanto os alunos e seus pais ou responsáveis. Ao se considerar a importância da participação dos pais na educação de seus filhos e com isso ajudá-los na aprendizagem, objetiva-se com esse trabalho saber como é a gestão de uma escola pública do município de Terra Nova – PE e mostrar a importância da gestão democrática; como é o ensino de ciências nessa escola e como ele pode ser feito através de aula prática. Essa pesquisa teve como base teórica a LDB (1996), BNCC (2017), PCNs (1997), Araújo (2017), Lima (2017), Moreno (2016), entre outros. Para a obtenção dos dados foram feitas: observações em campo, análise do PPP e foi ministrada uma aula sobre Erosão Hídrica do Solo através de um experimento. Desse modo, observou-se que segundo o que está pautado no PPP da escola, esse documento foi elaborado por diferentes grupos que constituem a escola e que todos representam um agente do processo de ensino-aprendizagem, sendo o discente o principal alvo. Os pontos do componente curricular de Ciências Naturais são pautados no PPP de maneira igual aos objetivos gerais de Ciências Naturais para o Ensino Fundamental, presentes nos PCNs. No ambiente familiar, os alunos são filhos de pequenos agricultores, comerciantes e funcionários públicos, através disso os pais, que são agricultores podem ajudar no ensino da agricultura. As aulas de Ciências foram ministradas somente dentro da sala, onde o conteúdo foi explicado usando o quadro, cartaz, imagens e o livro didático, onde professora tinha um comportamento agitado, assim como também os alunos,

¹Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, FACHUSC, natanaelleandro98@gmail.com

²Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, FACHUSC, julianolimasd35@gmail.com

³Licenciatura em Biologia, Docente na Escola EREM Carlos Pena Filho, eliana_giselly@hotmail.com

⁴Mestre em Gestão e Políticas Ambientais, Docente Titular - FACHUSC, bragadvv@gmail.com

porém, apesar disso, os alunos também eram participativos. A aula prática ocorreu no ambiente externo à sala de aula, ela foi iniciada com perguntas sobre o conteúdo e depois das respostas foi feita a explicação do conteúdo; posteriormente foi explicado como seria os procedimentos do experimento e foi perguntado aos discentes quais seriam os resultados. Depois do experimento, os estudantes descreveram e anotaram o que aconteceu e fizeram uma comparação entre suas hipóteses e o que foi observado na atividade. Por último, os mesmos explanaram suas conclusões para o restante da turma. Conclui-se que a gestão escolar democrática é importante e mesmo estando pautada em forma de Lei, não é totalmente seguida pelas instituições de ensino, porque ainda são enfrentadas dificuldades operacionais.

Palavras-Chave: Gestão Democrática, Ensino de Ciências, Escola Pública.

Resumen

La LDB, Ley federal N° 9.394 de diciembre de 1996, artículo 14 muestra que los participantes en la gestión escolar democrática son dos profesionales de la educación como los estudiantes y sus padres o tutores. Cuando se considera la importancia de la participación de los padres en la educación de sus hijos y ayuda en el aprendizaje, el objetivo con este trabajo para conocer cómo es la gestión de una escuela pública en el municipio de Terra Nova – PE y mostrar la importancia de la gestión democrática; Cómo es la enseñanza de las Ciencias en esta escuela y cómo se puede hacer a través de la práctica. Esta investigación tuvo como base teórica la LDB (1996), BNCC (2017), PCNs (1997), Araújo (2017), Lima (2017), Moreno (2016), entre otros. Para obtener los datos fue hecha: observaciones en el campo, notas, análisis de la PPP y se leyó una lección sobre la erosión del agua del suelo a través de un experimento. Así, se observó que según lo que se basa en la escuela PPP, este documento fue preparado por diferentes grupos que conforman la escuela y que representan un proceso de enseñanza-aprendizaje, siendo los estudiantes el principal objetivo; los puntos del componente curricular de Ciencias naturales se basan en objetivos igualmente generales de Ciencias naturales para primaria, presente en PCNs; en el entorno familiar los Estudiantes son hijos de campesinos, comerciantes y funcionarios, a través de los cuales los padres que son granjeros pueden ayudar en la enseñanza de la agricultura; los cursos fueron enseñados solamente dentro de la sala, donde se explicó el contenido utilizando el cuadro, póster, imágenes y el libro de texto, donde un maestro era un comportamiento nervioso, así como los estudiantes, pero, a pesar de esto, los estudiantes también participan; el taller tuvo lugar en el ambiente externo a la escuela, ella comenzó con preguntas sobre el contenido y luego las respuestas se hicieron la explicación de los contenidos. más tarde fue explicado lo que sería como los procedimientos del experimento y pidió a los estudiantes cuáles serían los resultados; después de sucedido el experimento, los estudiantes describen y observó lo que sucedió e hicieron una comparación entre sus posibilidades y lo que realmente sucedió; finalmente, los administradores de la misma explicarán sus conclusiones al resto de la clase. Se concluye que la gestión escolar democrática es importante y aunque fuimos guiados en forma de Ley, no es completamente seguida por las instituciones educativas, Por qué todavía hizo frente a dificultades operativas.

Palabras Clave: Gestión Democrática, Enseñanza de Ciencias, Escuela Pública.

Abstract

The LDB, Federal law N°. 9.394 of December 1996, article 14 shows that participants in the democratic school management are both education professionals as the students and their parents or guardians. When considering the importance of the parent participation in the education

of their children and help them in learning, the goal is with this job to know how is the management of a public school in the municipality of Terra Nova – PE and show the importance of democratic management; How is the science education at this school and how it can be done through practice. This research had as theoretical basis the LDB (1996), BNCC (2017), PCNs (1997), Araújo (2017), Lima (2017), Moreno (2016), among others. To obtain the data was made: observations in the field, notes, analysis of the PPP and was given a lesson on Water Erosion of the soil through an experiment. Thus, it was observed that according to what is based on PPP school, this document was prepared by different groups that make up the school and that all represent a teaching-learning process, being the students the main target; the points of the curricular component of natural sciences are based on PPPS equally general objectives of natural sciences for elementary school, present in PCNs; in the family environment students are children of small farmers, merchants and civil servants, through that parents who are farmers can help in teaching of agriculture; the science courses were taught only within the room, where the content was explained using the picture, poster, images and the textbook, where a teacher was a jumpy behavior, as well as students, but, despite this, the students were also involved; the workshop took place in the external environment to the classroom, she began with questions about the content and then the replies was made the explanation of the content; later it was explained what it would be like the procedures of the experiment and asked the students what would be the results; After the experiment happened, students described and noted what happened and did a comparison between your chances and what really happened; Finally the same administrators will explain their conclusions to the rest of the class. It is concluded that the democratic school management is important, and even if we were guided in the form of law, is not fully followed by educational institutions, Why are still faced operational difficulties.

Keywords: Democratic Management, Science Teaching, Public School.

Introdução

A educação brasileira até o início dos anos 80 era fundamentada nos princípios da gestão centralizada, onde o diretor de uma escola era o líder maior e tomava decisões sem consultar o restante da comunidade escolar, desvalorizando a coletividade na tomada de decisões. Todavia, com o passar do tempo, a gestão centralizada entra em declínio e no final dos anos 80 para o início dos anos 90, surge a gestão democrática através da Lei de Diretrizes e Bases – LDB (MORENO, 2016).

A LDB, Lei Federal nº 9.394, de dezembro de 1996, diz no artigo 14º como devem ser as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica. No inciso II desse artigo, diz que deve haver “a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes” (BRASIL, 2018, p. 15). Mostrando que os participantes dessa gestão são tanto os profissionais da educação quanto os alunos e seus pais ou responsáveis.

Araújo (2017) afirma que a família tem um papel indispensável nas escolas, porque é ela quem determina, desde cedo, o que é necessário à aprendizagem de seus filhos. E isso é fundamental saber, para que os alunos tomem decisões que possam beneficiá-los no futuro.

Em relação a uma política de gestão escolar democrática, e em especial na esfera da escola pública, o Projeto Político Pedagógico (PPP), tem um papel importante como instrumento construído coletivamente, pois conta com a participação dos docentes da escola, representação dos alunos, pais e equipe escolar como um todo (LIMA, 2017).

Diante do que foi exposto o presente trabalho tem o intuito de mostrar a importância da gestão escolar democrática, com enfoque no PPP, no envolvimento da família no contexto escolar e no ensino de Ciências. Com isso objetiva-se saber se o PPP da Escola Municipal Engenheiro Francisco Hugo Carreiro de Barros foi elaborado de maneira correta e se a mesma segue o que está presente no documento em questão; mostrar como a família pode ajudar no processo de ensino aprendizagem e como é o ensino de ciências nessa escola e como ele pode ser feito através de aula prática.

Fundamentação Teórica

No Brasil, é evidente que uma educação de qualidade é essencial para o desenvolvimento do país, essa compreensão vem se alastrando nas últimas décadas e sendo raro encontrar alguém, atualmente, que não concorde com essa relevância. Todos têm o conhecimento que a escola, mesmo não sendo o único elemento presente na educação, é parte imprescindível desta e tem um papel primordial na sociedade por meio do ensino formal (PASSADOR; SALVETTI, 2013).

O compromisso da escola vai além de transmitir conhecimento através de conteúdos, ela também deve trazer consigo a formação do caráter, valores e princípios morais, que auxilia o aluno a lidar com as informações aprendidas de forma eficaz, para que sejam aplicadas em favor da sociedade (ARAÚJO, 2017).

Entre as décadas de 70 e 80, as escolas no Brasil estiveram submetidas às políticas educacionais de orientação autoritária e centralizadora. Com a redemocratização, as instituições de ensino passaram a ter como foco principal os conceitos de reformas, através da colaboração técnica, democrática e a participação da sociedade na gestão escolar, para garantir maior atuação e envolvimento da comunidade, principalmente dos pais, na escola (SANTOS, E., 2017).

No parágrafo único do artigo 53º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) diz que “é direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como

participar da definição das propostas educacionais” (BRASIL, 2019, p. 37).

Assim, compreende-se que a família é um instrumento colaborativo de grande relevância e que é responsável por mediar possíveis problemas que surgem na escola, visto que os pais conhecem as dificuldades e as facilidades de seus filhos e assim podem auxiliar na educação dentro da escola (SANTOS, J., 2017).

Atualmente, a gestão democrática é vista como o caminho a ser seguido pelos professores e gestores para fazer com que a escola funcione de forma a atender às expectativas da formação dos alunos-cidadãos (FERNANDES; PEREIRA, 2016).

Segundo Moreno (2016), essa gestão fundamenta a criação de mecanismos de funcionamento e busca avanços para uma educação de qualidade. Nela destaca-se a necessidade de existir a participação de todos da comunidade escolar nas tomadas de decisões, tornando a escola um ambiente de múltiplas opiniões para atingir os objetivos propostos pelos inseridos nessa educação.

Porém, isso ainda passa por algumas dificuldades, pois segundo Camargo e Flach (2015), no âmbito social, a interação entre a escola e a comunidade ocorre no seio de movimentos sociais, por meio de reivindicações dos sujeitos para maior participação no contexto escolar.

Para o trabalho da democratização escolar é essencial haver um estímulo na vivência associativa. Que os pais não sejam chamados somente para ouvirem sobre o rendimento escolar de seus filhos ou para contribuírem nas festas e campanhas. É importante a participação que leva à reflexão e à tomada de decisão conjunta. Esse avanço vai depender do nível de consciência política dos diferentes segmentos e interesses envolvidos na vida escolar (SILVA, 2001).

Um dos instrumentos significativos para a conquista da autonomia, através da gestão democrática, baseia-se na construção e efetivação do Projeto Pedagógico que é uma conquista importante para as instituições educacionais (MEDEIROS, 2015).

Fenner et al. (2016) afirmam que o Projeto Político Pedagógico deve ter como propósito, desenvolver competências e valores com os quais os discentes possam compreender informações e saber utilizá-las em contextos concernentes. Para acontecer o processo de ensino-aprendizagem é preciso uma boa inter-relação entre o docente e o aluno. Nessa relação, os envolvidos devem se ajudar reciprocamente para superar as dificuldades. E o mesmo poderá ser um documento que ajudará o professor a produzir seu currículo de acordo com a realidade da escola e de seus estudantes.

Em relação à produção do currículo pelo professor, um documento que pode orientá-lo

são os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), onde o documento Introdução – Volume 01 diz “que ao reconhecerem a complexidade da prática educativa, buscam auxiliar o professor na sua tarefa de assumir, como profissional, o lugar que lhe cabe pela responsabilidade e importância no processo de formação do povo brasileiro” (BRASIL, 1997, p. 10).

Nos PCNs existem seis documentos referentes às áreas de conhecimento: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História, Geografia, Arte e Educação Física. No documento de Ciências Naturais – Volume 04 diz como deve ser o ensino dessa disciplina:

Em Ciências Naturais são procedimentos fundamentais aqueles que permitem a investigação, a comunicação e o debate de fatos e idéias. A observação, a experimentação, a comparação, o estabelecimento de relações entre fatos ou fenômenos e ideias, a leitura e a escrita de textos informativos, a organização de informações por meio de desenhos, tabelas, gráficos, esquemas e textos, a proposição de suposições, o confronto entre suposições e entre elas e os dados obtidos por investigação, a proposição, e a solução de problemas, são diferentes procedimentos que possibilitam a aprendizagem (BRASIL, 1997, p. 29).

Porém, a realidade da educação brasileira mostra que mesmo existindo documentos que servem de base para os professores, muitos deles não seguem esses documentos, optando por ministrar aulas de maneira tradicional.

Grigoli et al. (2004) afirmam que os docentes que ensinam através do método tradicional se sentem mais confiantes no tocante à condução e organização do ensino. A confiança no uso desse método certamente está relacionada à maior simplicidade do mesmo, quando comparado ao método de bases construtivistas.

Metodologia

A presente pesquisa foi realizada na Escola Municipal Engenheiro Francisco Hugo Carreiro de Barros, situada no município de Terra Nova – PE (Figura 1).

Figura 1: Localização do município de Terra Nova – PE.

Fonte: IBGE (2017)

A escola oferta os anos iniciais do Ensino Fundamental, com exceção do 1º e 2º anos, e oferta também a Educação de Jovens e Adultos (EJA) III e IV fases. A mesma funciona nos três turnos.

O trabalho aconteceu em dois momentos. O primeiro momento foi chamado de Ambientação e o segundo momento foi chamado de Intervenção.

Na fase de Ambientação, os métodos utilizados para a obtenção dos dados foram: a observação da estrutura física e pedagógica da escola, anotações em um caderno, chamado caderno etnográfico e análise do PPP. Esses métodos foram aplicados nos meses de novembro e dezembro de 2018.

A fase de Intervenção aconteceu nos meses de abril, maio e junho de 2019 em uma turma do 4º ano, na disciplina de Ciências. Onde, primeiro foi observada uma aula; posteriormente aconteceu um diálogo com o professor regente da turma em questão, para escolher um conteúdo para ser ministrado através de uma aula prática. O conteúdo escolhido foi Erosão Hídrica do Solo. A aula ocorreu no mês de junho, sendo o conteúdo ministrado através de um experimento. O intuito desse experimento era mostrar para os alunos de forma prática os impactos que as chuvas causam em um solo pobre em vegetação e a importância da conservação do solo.

A aula ocorreu no ambiente externo à sala de aula, sendo usado o método de ensino construtivista e por meio da investigação. Primeiro, foi explicado o conceito de solo e erosão e em seguida foi explanado como seriam os procedimentos do experimento e os alunos falaram e anotaram o que eles achavam que iria acontecer; posteriormente à execução do experimento os mesmos anotaram a descrição do experimento e fizeram uma comparação entre suas hipóteses e o que aconteceu, ou seja, viram se suas hipóteses estavam corretas ou não e justificaram. E por último os mesmos explanaram suas conclusões para o restante da turma.

As fases citadas acima ocorreram em estabelecimentos diferentes, porém pertencentes à mesma instituição. O estabelecimento onde ocorreu a fase de Ambientação é composto pelo térreo e o primeiro andar. O mesmo continha quatro salas de aulas espaçosas para a quantidade de alunos, quatro banheiros, dois masculinos e dois femininos, uma cantina, a sala dos professores e a secretaria que ocupavam um mesmo espaço (Figura 2).

Figura 2: Visão geral da Escola Municipal Engenheiro Francisco Hugo Carreiro de Barros na fase de Ambientação.

Fonte: Santos (2018)

O espaço desse prédio é limitado. Não contém arborização, auditório, quadra de esportes, biblioteca, nem laboratório. Os espaços abertos presentes, são os corredores e os espaços entre uma sala e outra.

O estabelecimento onde ocorreu a fase de Intervenção é composto por pátio, seis salas espaçosas, biblioteca, sala de professores, secretaria, sala do diretor, banheiros dos funcionários e banheiros dos alunos, cantina e uma quadra esportiva que está em fase de construção (Figura 3).

Figura 3: Visão geral da Escola Municipal Engenheiro Francisco Hugo Carreiro de Barros na fase de Intervenção.

Fonte: Silva (2019)

A pesquisa recebeu fomento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, através do Programa Residência Pedagógica (PRP).

Resultados e Discussão

No primeiro contato com a escola foi solicitado o Projeto Político Pedagógico para ser lido e analisado. Porém, o documento que foi entregue não era do ano de 2018 e sim do ano anterior, que era semelhante. Foi dito que estavam sendo feitas mudanças no documento do ano em questão e que ele não estava pronto. Com isso pode-se ver que um instrumento que

deveria servir de guia para as atividades que seriam desenvolvidas no decorrer do ano, estava sendo elaborado nos últimos meses do ano, ocorrendo assim um erro na elaboração.

Lima (2017) no seu trabalho sobre a construção da gestão democrática sob a perspectiva do Projeto Político Pedagógico, fala que no contexto atual da educação brasileira, há dificuldades no acesso às informações da escola através do PPP, que por vezes não está na escola ou que não existe e na maioria das vezes “está em construção” ou “sendo digitado”. E isso é visto com um dos motivos que afastam a comunidade das decisões da escola. Depois de alguns dias foi entregue o PPP atualizado e ele foi analisado.

Segundo o que está pautado no PPP da escola, esse documento foi elaborado por diferentes grupos que constituem a escola e que todos representam um agente do processo de ensino-aprendizagem, sendo o discente o principal alvo. Isso está de acordo com a LDB, que foi citada anteriormente, que em seu artigo 14º reza sobre a gestão democrática.

O PPP atualizado fala que a estrutura física do estabelecimento escolar, é inadequada e de impossível ampliação. Fato que realmente foi constatado na visita à escola campo.

Os pontos do componente curricular de Ciências Naturais são pautados no PPP de maneira igual aos objetivos gerais de Ciências Naturais para o Ensino Fundamental, presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), volume 4 - Ciências Naturais (BRASIL, 1997, p. 31).

Em relação ao ambiente familiar, os alunos do Ensino Fundamental são residentes de diversos bairros da comunidade local e também da zona rural do município e de municípios vizinhos. Eles são filhos de pequenos agricultores, comerciantes e funcionários públicos. Os pais que são agricultores podem ajudar no ensino de ciências utilizando sua vivência na agricultura, (Ex: podem elaborar uma horta com a ajuda dos alunos e professores).

As aulas de Ciências não foram observadas, pois a professora regente da turma estava dando prioridade as disciplinas de Português e Matemática para que os alunos ficassem preparados para fazer uma avaliação externa, ficando os conteúdos desta disciplina menosprezados e a aprendizagem dos alunos totalmente deficiente.

Os dados sobre a disciplina de Ciências foram obtidos através do depoimento da professora sobre suas aulas. Segundo ela, as aulas foram ministradas somente dentro da sala, onde o conteúdo foi explicado usando o quadro, cartaz, imagens e o livro didático. A professora tinha um comportamento agitado, assim como também os alunos, porém os alunos também eram participativos.

A professora poderia utilizar métodos de ensino de acordo com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), onde uma das competências diz que é para:

“Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas” (BRASIL, 2017, p. 9).

Na fase intervenção, a aula que foi observada aconteceu dentro da sala de aula com a professora, que estava ministrando sua primeira aula na turma, aplicando uma atividade avaliativa de questões objetivas. Onde foi visto que os alunos estavam tendo algumas dificuldades para responder; alguns conversavam muito e não queriam responder. Os mesmos eram auxiliados pela professora.

A aula prática de Erosão Hídrica do Solo ocorreu no ambiente externo à sala de aula. Ela foi iniciada sendo perguntado aos alunos o que entendiam sobre o conceito de solo e de erosão, depois das respostas foi feita a explicação desses dois conceitos. Sobre o conceito de Solo eles usaram o termo “terra” como sinônimo e falaram sobre a importância do solo para os seres humanos, principalmente citaram a agricultura. E sobre o conceito de Erosão, no início eles tiveram dúvidas, entretanto quando foi explicado como acontecia o processo de erosão, os discentes disseram que entendiam e conheciam por outros nomes como: “grota” e “buracos” causados pelas chuvas (Figura 4A).

Posteriormente, foi explicado como seria os procedimentos do experimento e foi perguntado aos discentes quais seriam os resultados. Eles responderam oralmente e anotaram no caderno e eram auxiliados para que soubessem descrever corretamente o que eles tinham em mente. Uma parte dos alunos respondeu e anotou tranquilamente suas ideias, outros tiveram algumas dificuldades e timidez, todavia com o auxílio, todos conseguiram pensar e anotar em seus cadernos (Figura 4B).

Figura 4: Aplicação da ferramenta didática na fase de intervenção. A. Explicação dos conceitos de Solo e Erosão; B. Explicação dos procedimentos do experimento.

Fonte: Própria.

O experimento só ocorreu quando todos tinham explanado e anotado suas ideias. Resumidamente, o mesmo aconteceu assim: foram utilizadas duas garrafas pets, uma com solo sem vegetação e outra com solo com vegetação; nesses recipientes foi despejada água, que representava a chuva. E assim foi mostrado o que a chuva causa ao solo pobre em vegetação e ao solo rico em vegetação. Dois alunos auxiliaram despejando a água nos recipientes com os solos (Figura 5).

Figura 5: Demonstração do experimento para os alunos.

Fonte: Alencar (2019)

Os estudantes descreveram e anotaram o que aconteceu no experimento e fizeram uma comparação entre suas hipóteses e o que aconteceu realmente no experimento. Foi observado que o que eles tinham imaginado que iria acontecer, aconteceu, ou seja, suas hipóteses estavam corretas e isso mostrou que os mesmos já tinham conhecimentos prévios sobre o assunto.

Por último os alunos explanaram suas conclusões para o restante da turma. Nem todos os alunos fizeram a explanação, uns por timidez, outros por conta do tempo da aula que não foi suficiente para todos falarem e outros que não se sabe o motivo. Os alunos que explicaram o experimento oralmente, alguns leram o que tinham anotado no caderno e outros só falaram, sem utilizar o caderno (Figura 6). Nessa explanação, eles voltaram a utilizar os termos “terra”, “buraco” e também “mato”, este último para designar planta ou vegetação. Porém, mesmo sendo usados estes termos foi observado que eles entenderam o conteúdo.

Figura 6: Alunos fazendo explanação oral sobre o que eles entenderam do experimento.

Fonte: Alencar (2019)

Conclusões

Conclui-se que a gestão escolar democrática é importante para educação, pois envolve a escola e a família no processo de ensino-aprendizagem. Contudo, mesmo ela estando pautada em forma de Lei, não é totalmente seguida pelas instituições de ensino, porque ainda são enfrentadas dificuldades operacionais. Como foi visto a escola participante da pesquisa não seguiu totalmente o PPP da escola que está de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Ciências, pois o ensino da disciplina de Ciências foi feito por meio de métodos tradicionais e não por meio da investigação. E a intervenção feita através de experimento gerou bons resultados para a aula, pois os alunos interagiram e aprenderam.

Referências

ARAÚJO, E. F. **A importância da participação da família no processo ensino-aprendizagem**. 2017. 15 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó/RN, 2017. Disponível em: <https://monografias.ufrn.br/jspui/handle/123456789/6077>. Acesso em: 21 jan. 2019.

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente (ECA) (1990)**. Legislação de menores, Assistência ao menor, Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, ed. 3, p. 118, Brasília, 2019. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/559134>. Acesso em: 21 out. 2019.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 2. ed. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2018. 58 p. Disponível em: <http://www2.senado.leg.br/bdsf/item/id/544283>. Acesso em: 27 jan. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. p. 1-600. Brasília. 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>. Acesso em: 20 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais 1ª a 4ª Séries**. Volume 01 – Introdução aos PCNs. Brasília. 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais 1ª a 4ª Séries**. Volume 04 - Ciências Naturais. Brasília. 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro04.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2019.

CAMARGO, F.; FLACH, S. de F. Relações entre autonomia e projeto político-pedagógico de escolas públicas. **Educação: Teoria e Prática**, [S.l.], v. 25, n. 48, p. 54-66, abr. 2015. ISSN 1981-8106. Disponível em: <http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/7753/6652>. Acesso em: 19 jan. 2019. doi: <http://dx.doi.org/10.18675/1981-8106.vol25.n48.p54-66>.

FENNER, R. S.; PAULETTI, F.; ROSA, M. P. A.; MENDES, M. A construção de um currículo em ciências da natureza ancorado no projeto político-pedagógico. **Revista Thema**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 5-14, jul. 2016. ISSN 2177-2894. Disponível em: <http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/276/186>. Acesso em: 05 jul. 2019. doi: <http://dx.doi.org/10.15536/thema.13.2016.5-14.276>.

FERNANDES, S. B.; PEREIRA, S. M. GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS. **Roteiro**, Joaçaba, SC, v. 41, n. 2, p. 451-474, jul. 2016. ISSN 2177-6059. Disponível em: <http://editora.unoesc.edu.br/index.php/roteiro/article/view/9566>. Acesso em: 27 jan. 2019.

GRIGOLI, J. A. G.; TEIXEIRA, L. R. M.; LIMA, C. M. PRÁTICA DOCENTE, MODELOS DE ENSINO E PROCESSOS DE FORMAÇÃO: CONTRADIÇÕES, RESISTÊNCIAS E RUPTURAS. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped). **27ª Reunião Anual da Anped**, GT 08 – Formação de Professores. Caxambu (MG), nov. de 2004. Disponível em: http://27reuniao.anped.org.br/?_ga=2.153366520.1721376524.1553087190-78315199.1553087190. Acesso em: 20 mar. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Terra Nova – PE**. 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/terra-nova/panorama>. Acesso em: 23 jul. 2019.

LIMA, D. S. de. **A Construção da gestão democrática sob a perspectiva do Projeto Político Pedagógico**. 2017. 24 f. Artigo (Graduação) - Curso de Pedagogia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017. Disponível em: <https://monografias.ufrn.br/jspui/handle/123456789/5907>. Acesso em: 19 jan. 2019.

MEDEIROS, R. M. de. **A participação no processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico do IFRN**. 2015. 26 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia), Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015. Disponível em: <https://monografias.ufrn.br/jspui/handle/123456789/2076>. Acesso em: 19 jan. 2019.

MORENO, R. F. de M. **Projeto Político Pedagógico (PPP): Uma análise do PPP do Centro Educacional José Maria de Aguiar Filho**. 2016. 21f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia a Distância), Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016. Disponível em: <https://monografias.ufrn.br/jspui/handle/123456789/2648>. Acesso em: 18 jan. 2019.

PASSADOR, C. S.; SALVETTI, T. S. Democratização da gestão escolar e estudos organizacionais críticos: convergência teórica. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 34, n. 123, p. 477-492, junho de 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302013000200009&lng=en&nrm=iso. Acesso em 08 de julho de 2019.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP). Escola Municipal Engenheiro Francisco Hugo Carreiro de Barros. 2018.

SANTOS, Edilson S. **Gestão escolar democrática: instrumento de transformações**. 2017. 24 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia - PARFOR) – Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, Universidade Estadual da Paraíba, Patos, 2017. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/19309>. Acesso em: 15 jul. 2019.

SANTOS, Jaqueline T. T. dos. **A família como instrumento colaborador da gestão escolar democrática**. 2017. 25f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia)- Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira, 2017. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/13985>. Acesso em: 15 jul. 2019.

SILVA, J. J. C. Gestão escolar participada e clima organizacional. **Gestão em Ação**, Salvador, v. 4, n. 2, p. 49-59, jul./dez. 2001. ISSN 1808-124X. Disponível em: <http://www.gestaoemacao.ufba.br/home1.html>. Acesso em: 28 jan. 2019.